



**CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PSICOLOGIA E ANTROPOSOFIA:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA
12 A 14 DE OUTUBRO DE 2017**

COMUNIDADE FAMILIAR E SOCIAL

Márcia Voboril

Ponte é o ser humano
Entre o passado e o ser do futuro.
O presente é instante
Instante como ponte;
Alma em devir no espírito,
No envoltório de substância que é do passado;
Espírito impulsionando alma,
Devir em germe a caminho do futuro.
Tateia o futuro através do passado.
Confia no que está em devir
Através do que chegou a ser.
Toma o ser em devir
Toma o que será
No que está sendo.

Rudolf Steiner

- ***Comunidade Familiar e Social***
- Saúde Pública
- Políticas Públicas (basicamente dividida em três grandes blocos:
 - 1. Atenção Básica/baixa complexidade
 - 2. Atenção Secundária/média complexidade
 - 3. Atenção Terciária/alta complexidade ***tecnológica***
- * A Atenção Básica tem uma baixa complexidade tecnológica, porém uma ***altíssima complexidade Humana***.
- ***A Antroposofia está totalmente alinhada com as Diretrizes da OMS (Atenção Básica) sendo considerada uma linha de cuidado efetiva.***

*Breve histórico do caminho percorrido pelas Políticas
Públicas em Saúde*

DECLARAÇÃO DE ALMA-ATA
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE
CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE
Setembro/1978

- Tema da conferência: **criar ações urgentes com foco na promoção da saúde de *TODOS OS POVOS DO MUNDO*.**

Consideraram a mais importante meta social mundial.

- *...O objetivo é que todas as nações do mundo atinjam um nível de saúde que lhes permita levar uma vida social e economicamente produtiva **até o ano 2000.***
- *Os cuidados primários de saúde constituem a chave para que essa meta seja atingida, como parte do desenvolvimento, no espírito da justiça social.*

Principais aspectos da conferência:

Início de uma visão ampliada sobre o conceito de saúde: *saúde não é ausência de doenças ou enfermidades, mas um estado de completo bem estar físico, mental e social.*

Ressaltaram a chocante desigualdade existente no estado de saúde dos povos.

A promoção e proteção da saúde dos povos são essenciais para o contínuo desenvolvimento econômico e social e contribui para a melhor qualidade de vida e para paz mundial.

Os cuidados primários em saúde são essenciais e devem ser colocadas ao alcance universal dos indivíduos e famílias da comunidade, mediante sua plena participação e a um custo que a comunidade e o país possam manter.

Os cuidados de saúde devem ser levados o mais proximamente possível aos lugares onde pessoas vivem e trabalham, constituindo assim, o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde.

Cuidados Primários de Saúde, segundo a carta de Alma-ATA

Detectar os principais problemas de saúde da comunidade, proporcionando serviços de proteção, cura e reabilitação, conforme as necessidades (*é fundamental conhecer o território: seus recursos e barreiras*).

Incluem pelo menos: educação, no tocante a problemas prevalentes de saúde e aos métodos para sua prevenção e controle, promoção da distribuição de alimentos e da nutrição apropriada, previsão adequada de água de boa qualidade e saneamento básico, cuidados de saúde materno-infantil, inclusive planejamento familiar, imunização contra as principais doenças infecciosas, prevenção e controle de doenças localmente endêmicas, tratamento apropriado de doenças e lesões comuns e fornecimento de medicamentos essenciais.

Deve contar com o envolvimento de outros setores, além do setor saúde: agricultura, pecuária, produção de alimentos, indústria, educação, habitação, obras públicas, as comunicações e outros setores.

Enfatizam a importância de ampliar a capacidade da participação popular, através da educação.

Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, **realizada em Ottawa, Canadá, em novembro de 1986**, apresenta neste documento sua **Carta de Intenções**, que seguramente contribuirá para se atingir Saúde para Todos no Ano 2000 e anos subsequentes.

A Saúde se cria e vive na vida cotidiana; nos centros de ensino, de trabalho e de lazer. A Saúde é resultado dos cuidados que se dispensa a si mesmo e aos demais, da capacidade de tomar decisões e controlar sua própria vida e de assegurar que a sociedade em que vive oferece a todos os seus membros a possibilidade de gozar de bom estado de saúde.

Histórico da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

Segundo Luz a crescente procura dos usuários pelos tratamentos integrativos e complementares está relacionada à baixa capacidade de resposta dos sistemas atuais de saúde às necessidades dos usuários.

- 1985 - celebração de convênio entre o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), a Fiocruz, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro e o Instituto Hahnemaniano do Brasil, com o intuito de institucionalizar a assistência homeopática na rede pública de saúde;
- 1986 - 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) deliberou em seu relatório final pela "introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde;
- 1988 - resoluções da Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação fixaram normas e diretrizes para o atendimento em homeopatia, acupuntura, termalismo, técnicas alternativas de saúde mental e fitoterapia;
- 1996 - 10ª Conferência Nacional de Saúde que, em seu relatório final, aprovou a "incorporação ao SUS, em todo o País, de práticas de saúde como a fitoterapia, acupuntura e homeopatia, contemplando as terapias alternativas e práticas populares";
- 1999 - inclusão das consultas médicas em homeopatia e acupuntura na tabela de procedimentos do SIA/SUS;

- 2000 - 11ª Conferência Nacional de Saúde que recomenda "incorporar na atenção básica: Rede PSF e PACS práticas não convencionais de terapêutica como acupuntura e homeopatia";
- 2003 - constituição de Grupo de Trabalho no Ministério da Saúde com o objetivo de elaborar a Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares no SUS;
- 2003 - Relatório da 1ª Conferência Nacional de Assistência Farmacêutica, que enfatiza a importância de ampliação do acesso aos medicamentos fitoterápicos e homeopáticos no SUS;
- 2003 - Relatório Final da 12ª CNS que delibera pela efetiva inclusão das Práticas Integrativas e Complementares;
- 2004 - 2ª Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovações em Saúde incluiu as Práticas Integrativas e Complementares no nicho estratégico de pesquisa dentro da Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa;
- 2005 - Decreto Presidencial de 17 de fevereiro de 2005 criou o Grupo de Trabalho para elaboração da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; e - 2005 - Relatório Final do Seminário "Águas Minerais do Brasil", em outubro, que indica a constituição de projeto piloto de Termalismo Social no SUS.
- Em maio de 2006, o Ministério de Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, através da portaria nº 971

- **A publicação da Portaria/GM nº 1.600, de 17/07/2006 institui a integração da Medicina Antroposófica à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), contemplada na Portaria/GM nº 971, de 03/05/2006, dando-lhe visibilidade e dimensão nacional.**
- Medicina Antroposófica; Recursos terapêuticos não medicamentosos em Medicina Antroposófica e Terapêutica medicamentosa.
- O Ambulatório Monte Azul foi incorporado ao processo de monitoramento e avaliação, realizado de 2009 a 2011, e incluiu um total de 18 experiências de serviços no território nacional.

















• *Bibliografias Recomendadas*

- CRAEMER, Ute: Conhecendo a Trimembração do Organismo Social (impresso na gráfica da Palas Atenas)
- CRAEMER, Ute; KELLER, Renate; IGNÁCIO, Paulo e Colaboradores: 1ª. ed, Editora Fundação Petrópolis, 2008
- CRAEMER, Ute: A Sustentabilidade do Eu, 1ª. ed, ed. Monte Azul, 2016

- ***Oração da Monte Azul***

Possa a oração para os seres humanos ligados à Associação Comunitária Monte Azul ser ouvida em espirito.

Possa a força auxiliadora do Cristo iluminar as nossas metas.

Que sempre mantenhamos os nossos pés bem firmes no chão da realidade do mundo.

Que em nossas cabeças resplandeça a luz da nossa Estrela Guia.

Para que possamos escutar a intima voz do nosso coração

Que nos abre as intuições necessárias para agir com amor e consciência.

E assim, transformar as forças destruidoras em nós e nos outros em forças criativas sanantes.